

THÈSES

APRESENTADAS

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA,

E PUBLICAMENTE SUSTENTADAS

No dia 7 de Dezembro de 1850,

POR

PEDRO JOAQUIM DE VASCONCELLOS,

NATURAL DE ITAPICURU', D'ESTA PROVINCIA, E CIRURGIÃO DA GUARDA NACIONAL DA CAPITAL,

PARA OBTER

O GRAU

DE

DOUTOR EM MEDICINA.

C'est sans doute par reconnaissance que les premiers hommes attribuerent à l'art de guerir une origine celeste, persuadés d'ailleurs qu'une science aussi sublime n'avait pu être inventée sur la terre.

Reveillé Paris.

Medicinæ apud ægros, etiam apud sanos, honor est,
(Seneca de Clementiâ.)



BAHIA.

TYPOGRAPHIA DE EPIFANIO PEDROZA,

RUA DA SE' CASA N.º 22,

1850

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

DIRECTOR

O SR. DR. JOÃO FRANCISCO DE ALMEIDA.

LENTES PROPRIETARIOS.

MATERIAS QUE LECCIONÃO.

OS SENHORES DOUTORES.

1.º ANNO.

Manoel Mauricio Rebouças *Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.*

Vicente F. de Magalhães *Physica Medica.*

2.º ANNO.

Eduardo F. França *Presidente.* *Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.*

Jonathas Abbott *Anatomia geral, e descriptica.*

3.º ANNO.

Jonathas Abbott *Idem.*

Justiniano da Silva Gomes *Physiologia.*

4.º ANNO.

J. V. de Faria Aragão Ataliba *Pathologia interna.*

M. L. Aranha Dantas *Pathologia externa.*

Joaquim de Sousa Velho *Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de Formular.*

5.º ANNO.

Francisco M. Gesteira, *Partos, Moléstias de mulheres pejudicadas e de meninos recém-nascidos*

João Jacintho de Alencastre. *Medicina operatoria, apparatus, e Anatomia topographica.*

6.º ANNO.

João Baptista dos Anjos, *Examinador.* *Hygiene e Historia de Medicina.*

João Francisco de Almeida *Medicina Legal.*

J. Antunes de A. Chaves, *Euminador.* *Clínica externa, e Anatomia Pathologica respectiva annexa ao 2.º 3.º 4.º 5.º e 6.º annos.*

Antonio Polycarpo Cabral. *Clínica interna annexa aos 5.º e 6.º annos*

LENTES SUBSTITUTOS

OS SENHORES DOUTORES

Malaquias A. dos Santos } *Secção de Sciencias Accessorias.*

Salustiano Ferreira Souto } *Secção de Sciencias Medicas.*

Alexandre José de Queiroz } *Secção de Sciencias Cirurgicas.*

Antonio José Ozorio. } *Secção de Sciencias Cirurgicas.*

Mathias Moreira Sampaio. } *Secção de Sciencias Cirurgicas.*

Elias José Pedrosa, *Examinador.* } *Secção de Sciencias Cirurgicas.*

SECRETARIO.

O Senhor Doutor Prudencio José de Souza Britto Cottigipe.

AOS MANES DE MINHA CARINHOSA MÃE

Ah! si j'avais des paroles,
Des images, des symboles,
Pour peindre ce que je sens!

(Lamartine.)

A' MEU PAI, E MEU MILHOR AMIGO

Gratidão filial.

A' MINEIRAS IRMÃS, E A MEO IRMÃO

Amizade fraternal.

A' MEU PARENTE

O SR. JOSÉ JOAQUIM DA COSTA, E A TODOS DE SUA FAMILIA.

Reconhecimento.

A' Meo Primo

O SR. PADRE JOÃO JOAQUIM DE SOUSA PONDE.

Verdadeira amizade.

AO MEU DESINTERESSADO AMIGO

ILLM. SR. CORONEL JOÃO DANTAS DOS REIS.

Senhor, tantos, e tão valiosos são os favores que de vós hei recebido, que não tenho n'este momento expressões para manifestar-vos, e vos peço que releveis que o vosso nome de tanto merecimento para mim vá aqui estampado na frente deste mui imperfeito trabalho, fructo de tantas fadigas, e para o qual tanto concorrastes; e

Se este fraco tributo de amizade
For aos olhos do mundo apresentado

Conheça a gratidão quanto domina
N'um peito Brasileiro

(Magalhães.)

AO MEO AMIGO DESDE A INFANCIA

O SR. JOÃO MENDES DE CARVALHO DANTAS.

Amizade sincera.

AO MEU VERDADEIRO, E INTIMO AMIGO

O SR. DR. JOAQUIM TIBURCIO FERREIRA GOMES.

Muito vos devo. vossa amizade tem sido para mim um thesouro inextinguivel e con-
cer-vos, e ter-vos por amigo foi uma das minhas maiores venturas! Que vos posso eu offerrecer
em recompensa de tanta dedicação, de tantos obsequios, e nada,

A' MEUS COLLEGAS, E INTIMOS AMIGOS

Os Srs. Drs.—ANTONIO MARIANNO DO BOMFIM.

FRANCISCO TAVARES DA CUNHA MELLO.

JOAQUIM ANTONIO D'OLIVEIRA BÔTELHO.

Meus amigos, neste momento supremo, só uma ideia triste a mente me perturba— a de separar-me de vós !! Nossa união desde o principio de nosso tirocinio tem sido sem interrupção— Vossa amizade me tem sido muito útil. Possa eu achar na Sociedade em que agora vou viver, amigos como vós, que em toda a sua força sabeis comprehender esta palavra — coisa rara !! mas eu tive a grande fortuna de encontrar em vós. . . Adeos. . .

AO MEU SINCERO AMIGO E COLLEGA

O SR.—FIEL JOSE DE CARVALHO E OLIVEIRA,
E A' SUA EXCELLENTÍSSIMA FAMILIA.

Oh! vos tendes direito ao meu eterno reconhecimento! e só este eu vos posso assegurar, e offerecer— recebei-o.

AOS MEOS AMIGOS E CONTEMPORANEOS,

Os Srs. Drs.—TIBURTINO MOREIRA PRATES.

MARTINIANNO MARIA DA SILVA E OLIVEIRA FOGAÇA.

LEOPOLDO BAPTISTA MADUREIRA.

JOSÉ ALVARES DA SILVA.

PEDRO ALEXANDRINO DA ROCHA LIMA.

JOÃO LOPES RODRIGUES.

LUIS THOMAZ NAVARRO DE CAMPOS.

A' MEU AMIGO O SR. CAPITÃO FULGENCIO OROSIMBO ALVES.

Sincera prova de amizade e gratidão.

AO ILL.^{mo} SR. DR. CAETANO VICENTE D'ALMEIDA.

Reconhecimento.

A' MEU MESTRE O R.^{mo} SR. P.^e M.^e EUTYCHIO PEREIRA DA ROCHA.

Prova do reconhecimento do discipulo.

AO ILL.^{mo} SR. DR. ALEXANDRE BRAULIO DE MAGALHÃES TAQUES.

Amizade.

AOS ILL.^{mos} SRS. — P.^o JOSÉ PINTO BARBOSA.
P.^o VICENTE FERREIRA DE SOUZA BARROS.
JOÃO MARIA SEVE.
JOSÉ PEREIRA D'ARAÚJO PINHEIRO.
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA.
ANTONIO PANCRACIO DE LIMA VASCONCELLOS.
ANTONIO MANOEL DE MEDEIROS.

Lembrança e grata recordação do Amigo.

AOS ILL.^{os} SRS DR — ARCHIAS PEDRO DE MENESES.
JOÃO DOS REIS DE SOUSA DANTAS.
MANOEL PINTO DE SOUSA DANTAS.
JOÃO LADISLAU JAPI-ASSU' DE FIGUEIREDO E MELLO.

Meos amigos, eu seria ingrato se n'esta occasião, a mais azada que tenho tido em minha vida, não desse uma prova, ainda que mesquinha, de quanto vos devo, pela dedicação e amizade que ha tanto me prodigalisaes sem que eu nada vos mereça.

A' ILLUSTRADA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

COM PARTICULARIDADE AOS ILLM.^{os} SNRS. DOUTORES,

EDUARDO FERREIRA FRANÇA.
JOÃO ANTUNES D'AZEVEDO CHAVES.
JOÃO FRANCISCO D'ALMEIDA.
ANTONIO POLICARPO CABRAL.
JOAQUIM DE SOUZA VELHO.
MANOEL LADISLAU ARANHA DANTAS.
JOÃO BAPTISTA DOS ANJOS.
ANTONIO JOSÉ OZORIO.
ELIAS JOSÉ PEDROZA.
MATHIAS MOREIRA SAMPAIO.
PRUDENCIO JOSÉ DE SOUSA BRITTO COTIGIPE.

J'ai eu de torts et vous les avez oubliés.

(*Les Proscrit.*)

A MEOS COLLEGAS DO SEXTO ANNO, (E PARTICULARMENTE)

OS SRS. DRS. — IGNACIO FIRMO XAVIER.
LUIS LOPES BAPTISTA DOS ANJOS.
FRANCISCO JOSÉ DA COSTA ABREU.
CAETANO LOPES CALMONT.
JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES DE CARVALHO.

Accitai as saudozas recordações do vosso sincero collega

P. J. DE VASCONCELLOS,

THÉSES.

PHISICA.

1.^a

A distincção dos gases em permanentes, e não permanentes pelo facto de poderem, ou não mudar de estado, não deve mais ser tida como exacta.

2.^a

A forma que tomão os cristaes no acto da cristalisação é devida a maneira pela qual se arranção suas moleculas no acto do resfriamento; e um phenomeno notavel é que nos corpos da mesma natureza os cristaes apresentão sempre as mesmas formas.

BOTANICA.

3.^a

A demora na germinação de algumas sementes estando em contacto da humidade, e do ar, e em certa temperatura, é devida á dureza do seu endocarpo.

CHIMICA.

4.^a

A tendencia dos corpos á tomarem o estado gazôso em certas temperaturas, representa um papel importante nas combinações, e decomposições chemicas.

5.^a

A intensidade da flamma depende do producto que resulta da combustão.

ANATOMIA.

6.^a

E' preciso admittir organisação nos dentes para que se possa satisfatoriamente explicar sua formação: as leis da natureza morta são insufficientes para dar conta deste phenomeno.

7.^a

A membrana conjunctiva não cobre a cornea transparente como querem muitos; acompanha a esclerotica, e com ella se termina.

8.º

E' mal applicada a denominação de ligamento a pregas membranosas particulares á certas viceras.

PHYSIOLOGIA.

9.º

A vitalidade não é uma qualidade abstracta, um attributo sem materia, antes é uma força inherente á fibra organica representada pelo mais nobre aparelho da economia o—dos nervos ganglionares.

10.

O curso da lympha nos vasos, e ganglions lymphaticos, é effectuado pela contractilidade de suas paredes: não tem, por tanto, rasão os authores que não admittem muscularidade em uma das membranas que as compoem.

11.

As sympathias no homem são menos numerosas, e menos frequentemente renovadas, do que na mulher.

PATHOLOGIA INTERNA.

12.

A hypothese de ser o tetanos uma nevrose da medulla alongada é muito rasoavel.

13.

Nas hypertrophias nem sempre o volume do orgão augmenta—pode conservar-se o mesmo, e até diminuir.

14.

A diarrhéa que apparece constantemente nos meninos na época da primeira dentição, longe de ser favoravel como quer a maior parte dos Medicos, é prejudicial, e por conseguinte deve ser supprimida.

15.

A colica hepatica, e a nephretica são devidas a passagem de calculos provenientes do figado e dos rins, á través de seos conductos excretorios.

PATHOLOGIA EXTERNA.

16.

A côr rosea do tecido encephaloide dos cancos e os derramamentos nas-

guineos apopleciformes que se encontra frequentemente em suas partes amolecidas, explicão-se pelo augmento do numero dos vasos arteriaes, que progridem em relação com o amolecimento do tecido canceroso, segundo tem sido observado por Mr. Berard.

17.

A gangrena por congelação é devida não só á obstaculos sobrevindo na circulação, mas tambem á acção hyposthenisante do frio.

MATERIA MEDICA E THERAPEUTICA.

18.

O mercurio é incontestavelmente o mais poderoso anti-syphilitico até hoje conhecido—Não tem rasão os Medicos que se oppoem ao emprego d'este corpo attribuindo-lhe resultados que certamente dependem de causas bem diversas.

19.

O mercurio no tratamento das scrophulas, si não é tão poderoso como no da syphillis, é ao menos de todos os medicamentos aquelle de que melhores resultados se pode obter,

20.

O ferro é o corpo mais precioso que a natureza nos apresenta—sua utilidade em Medicina não fica muito longe d'aquella que elle presta ás sciencias, e ás artes.

21.

As emissões sanguineas no tratamento da erysipela, não tem essa grande utilidade que muitos lhe querem attribuir; quasi todos os bons resultados que á ellas se seguem, são devidos á serem applicadas quando a molestia por si ia já terminar.

22.

O principal tratamento da peritonite puerperal, é o emprego dos diaphoreticos.

OPERAÇÕES.

23.

A paracentese na ascite adiantada, não passa de um paliativo: sendo porém praticada logo que o derramamento se faz sentir, e seguida de um

tratamento composto de indicações rasoaveis, e apropriadas, muitas vezes traz o individuo ao estado de perfeita saude.

24.

O Catheterismo não é uma operação tão simples como geralmente se pensa; pode dar lugar a resultados funestos.

PARTOS.

25.

Nos trez primeiros mezes da prenhez não ha signal pelo qual se possa affirmar que a mulher está pejada: d'essa epoca em diante é que se observão as pulsações de coração do fecto, unico signal infallivel que induz a affirmação de sua existencia.

26.

Pelo raciocinio se deve affirmar que a demora na expulsão da placenta está na rasão directa do trabalho do parto, mas os factos nem sempre se apresentão de accordo com o que se devera esperar.

27.

O periodo necessario para a maturidade do fecto pode exceder a nove mezes, e até a um anno.

28.

Os lochios são o producto de uma supuração proveniente da chaga que deixa a placenta quando se despega da superficie interna do utero.

HYGIENE.

29.

Sendo a electricidade, como está provado, um poderoso meio empregado para despertar o systema nervoso na paralysisia, e nos casos de morte apparente, não devem ser á ella attribuidos os phenomenos de indisposição e mollesza que se experimenta nos dias tempestuosos.

30.

Por melhor, e mais nutriente que seja uma alimentação, não trará vantagem alguma á economia si o individuo deixar de respirar um ar puro, e a bundante em oxigenio.

31.

O augmento da pressão atmosphérica, até um certo ponto, pode ser

muito conveniente aos phísicos, embora tenha de ser inspirada uma maior quantidade de principio excitante.

MEDICINA LEGAL.

32.

A Zoologia, e a Botanica, só fornecem para o conhecimento dos envenenamentos probabilidades muito fracas.

33.

E' septicismo exagerado dizer-se que o Medico Legista nunca pôde afirmar que houve desfloramento: a pratica desta opinião prestará um poderoso auxilio à immoralidade, e corrupção dos costumes.

CLINICA MEDICA.

34.

A observação tem mostrado que entre nós as hemorragias pulmonares, ou hemoptysis nunca apparecem sem que tenha havido precedentemente a formação de tuberculos no mesmo órgão.

35.

A difficuldade na cura das molestias pulmonares, e do coração, tem sua razão, talvez, em se não poder obter o repouso destes órgãos.

36.

O phísico só nos meios Hygienicos poderá achar algum recurso para prolongar seos dias.

CLINICA CIRURGICA.

37.

A apparição de pustulas entre os dedos é, em muitos casos, o meio pelo qual se pôde distinguir a sarna das outras affecções cutaneas.

38.

A ulcera, e a fistula são affecções da mesma natureza, e como taes requerem, em geral, as mesmas indicações therapeuticas.

PHILOSOFIA MEDICA.

39.

O scepticismo é o peor systema que o Medico pode adoptar—O Medico sceptico nunca será bom clinico.

HYPPOCRATIS APHORISMI.

Mutationes anni temporum maximè pariunt morbos: et in ipsis temporibus mutationes magnæ tum frigoris tum caloris et cætera pro ratione eodem modo.

Sect. 3.^a Aph. 1.^o

Sanguine multo effuso, convulsio, aut singultus superveniens, malum.

Sect. 5.^a Aph. 3.^o

Acutorum morborum non omnino tutæ sunt predictiones, neque mortis, neque sanitatis.

Sect. 4.^a Aph. 19.

Mulierem in utero gerentem ab acuto aliquo morbo corripì, lethale.

Sect. 5.^a Aph. 30.

Solvere apoplexiam, vehementem quidem, impossibile: debilem verò, non facile.

Sect. 2.^a Aph. 42.

Si metus, et tristitia multo tempore perseverant, melancholicum hæc ipsum.

Sect. 6.^a Aph. 23.

Remettida ao Sr. Dr. Eduardo, Bahia 28 de Novembro de 1850.

Almeida.

Vista. Bahia 28 de Novembro de 1850.

Dr. Eduardo Fran. a.

Imprima-se, Bahia era supra.

Almeida.